



Trabalhos Científicos

Título: Compartilhando Lamentos, Construindo Amizades

Autores: ANA SUELY VIEIRA (GRUPO NEOCENTRO - HOSPITAL SANTO AMARO); ISABELLA TAVARES (GRUPO NEOCENTRO - HOSPITAL SANTO AMARO); LORENA ROCHA SOUZA (GRUPO NEOCENTRO - HOSPITAL SANTO AMARO); MÁRCIA AMORIM VIANA (GRUPO NEOCENTRO - HOSPITAL SANTO AMARO); MARIA AMENAIDE CARVALHO (GRUPO NEOCENTRO - HOSPITAL SANTO AMARO); SUELY OLIVEIRA RIBEIRO (GRUPO NEOCENTRO - HOSPITAL SANTO AMARO); PATRÍCIA RIBEIRO DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); LÍCIA MARIA OLIVEIRA MOREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: Introdução: Tem-se observado nas últimas décadas, uma atenção maior ao recém-nascido nas unidades neonatais, assim como na ampliação no número e na diversidade da equipe envolvida nestas unidades, resultando numa população sobrevivente cada vez maior destes pequenos pacientes. Objetivo: avaliar a presença e a importância dos vínculos entre os pais de recém-nascidos internados em unidade de terapia intensiva neonatal e entre os pais e a equipe (médicos, psicólogos, enfermeiras, técnicas de enfermagem, assistente social, secretárias, fisioterapeutas, nutricionistas, dentre outros) na formação do apego aos bebês e na elaboração do luto pela perda do filho idealizado. Métodos: Baseado nos relatos diários da equipe, nos relatos espontâneos dos pais, assim como nos resultados de entrevistas semi-dirigidas previamente elaboradas. Resultado: Foi observado que o convívio entre os pais dos diversos bebês internados na unidade neonatal, assim como a proximidade afetiva destes com a equipe, propiciam a cada casal uma condição de acolhimento e amparo determinantes em facilitar a formação do apego ao recém-nascido, na medida em que os pais percebem que não estão sozinhos nesta jornada. Foram descritas situações e sentimentos vivenciados pelas mães durante o período de internamento do seu recém-nascido na unidade neonatal: Ciúme, Amizade, Raiva, Desamparo, Impaciência, Perplexidade, Inveja, Gratidão, Luto, Acolhimento, Subtaneidade, Confusão, Perda, Troca, Cumplicidade, Culpa, Medo, Ansiedade, Fé, Esperança, Vazio, Dúvida, Melancolia, Vergonha, Ambiguidade, Dor, Dúvida, Desejo de Morrer, Reencontro após a alta. Conclusão: estes depoimentos foram bastante ricos no sentido de melhorar as relações interpessoais nas Unidades Neonatais e de se fazer uma reflexão sobre os mesmos. A equipe deve estar envolvida e atenta ao que acontece com a família dos recém-nascidos, particularmente com as mães.